BOM DIA FURG 28.08.1991 AO VIVO ANOVESARIO DA UNIVERSIDADE 22 ANOS

Na Universidade, ao vivo do Campus Cidade, no dia do aniversário da Universidade do Rio Grande, 22 anos. Vamos apresentar, a partir deste momento, daqui do Campus Cidade, o programa Bom Dia FURG, que é apresentado de segunda a sexta, às 7 horas e 35 minutos, e reapresentado às 11 horas e 30 minutos. No programa de 11 horas e 30 minutos de hoje, o programa vai ser diferente.

Vai ser produzido ao vivo, aqui do Campus Cidade, que está aberto à comunidade riograndina durante todo o dia, para visitação pública. Estará recebendo a comunidade riograndina para mostra de suas instalações e atividades. Estão convidadas a população em geral, entidades representativas do nosso município, bem como escolas de primeiro e segundo graus da rede municipal, estadual e particular de ensino.

Logo mais à noite, haverá a apresentação do grupo de percussão da Universidade de Santa Maria, a partir das 21 horas, no auditório do Campus Cidade. Estamos recebendo aqui, neste posto de transmissão, junto ao setor de comunicação social da Universidade, o senhor vice-reitor, professor Paulo Marcos do Valdecilva, que ontem dirigiu a sessão solene de abertura da semana de aniversário da FURG, aqui ao lado, no anfiteatro do Campus Cidade. Professor Paulo Marcos do Valdecilva, o seu depoimento, primeiramente, sobre os 22 anos da Universidade.

Bom dia aos prezados ouvintes da nossa Rádio da Universidade. Eu gostaria, inicialmente, de manifestar a nossa satisfação por, mais uma vez, participar do programa. E essa satisfação é redobrada principalmente porque estamos, hoje, comemorando o 22º aniversário da Universidade.

Dessa forma, a Universidade pretende, ao longo da semana, fazer com que a comemoração do seu aniversário seja compartilhada pela comunidade rio-grandina, através de mostras, de exposições e de visitação ao Campus Cidade, Campus Carreiros e Hospital Universitário, para que a comunidade tenha uma ideia das atividades que aqui são desenvolvidas. Professor Paulo Marcos do Valdecilva disse ontem, no seu discurso, de que é de dentro desta crise que vive a Universidade Brasileira, que devem aparecer as soluções e que deve ser criado um novo projeto de Universidade, conseguindo vencer essa aprovação que, neste momento, não atinge só a Universidade Brasileira, mas, de modo geral, a comunidade e a nação brasileira. De fato, ontem salientava, por ocasião da solenidade de abertura das comemorações do 22º aniversário da Universidade, a situação de crise por que passa a Universidade Brasileira, neste momento, e que não é nada mais, nada menos, do que uma expressão da crise social em nosso país.

E chamava a atenção de que, nos momentos de crise, é que nós podemos realmente ter uma oportunidade para repensar, para refletir sobre não apenas a Universidade, porque ela não está

dissociada do contexto social, ela não está afastada da comunidade onde se insere, mas para pensar em toda a problemática da sociedade brasileira. A crise deve ser encarada como um desafio, como um obstáculo a ser superado e a ser vencido. E, numa época de crise, é que a Universidade, por ter nos seus quadros, certamente, grande número de pessoas com formação intelectual que as distingue, deve superar, através de um esforço que implica na reflexão sobre a finalidade, os objetivos da própria Universidade, a crise pela qual nós estamos vivendo neste momento.

Professor Paulo Marcos do Valdecilva, a Universidade chega aos seus 22 anos com uma filosofia de trabalho, ação comunitária. É um dos objetivos da atual administração da Universidade do Rio Grande? Certamente, se nós fizermos uma reflexão histórica, nós vamos nos dar conta de que a Universidade do Rio Grande, hoje uma Universidade Federal, ela surgiu como uma aspiração da comunidade do Rio Grande. Ela não foi imposta a essa comunidade.

Aquelas faculdades isoladas que ocasionaram, que determinaram a união em torno da Universidade, aquelas faculdades e aquele processo de união foi uma aspiração da comunidade de Rio Grande e da região. E hoje nós temos que considerar como uma proposta ou uma das propostas de atuação da Universidade é a ampliação de seu relacionamento com a sua origem, ou seja, com a comunidade. Como a Universidade está fazendo esse relacionamento? A Universidade faz esse relacionamento basicamente através das suas atividades extensionistas, através dos seus trabalhos de pesquisa, cujos frutos serão sempre repartidos com a comunidade, através do trabalho que se realiza no hospital universitário e pelo diálogo que ultimamente vem sendo entabulado, Universidade e as forças vivas de nossa comunidade, todas as forças, desde as forças e entidades patronais até os sindicatos das mais diferentes profissões em nossa terra.

Precisamos desenvolver uma consciência na comunidade da Zona Sul de que a Universidade não pertence ao governo, mas pertence ao contribuinte, a todos nós, a Universidade é da comunidade? Exatamente, na medida em que a Universidade se federaliza ou passa a ser um órgão mantido pelo governo federal, as pessoas tendem a imaginar que a Universidade tem vida própria, ou que seja um corpo estranho dentro da comunidade. De fato, isso não corresponde à realidade. Essa Universidade, que é fruto de uma aspiração dessa comunidade, ela tem um compromisso muito sério com esta comunidade e com todo o povo que, em última análise, a sustenta e a mantém.

E é a redescoberta desse compromisso que nós buscamos nesse momento. Professor Paulo Marcos do Valdecilva, é médico, vice-reitor da Universidade e, portanto, muito ligado à área médica, interinamente está como diretor-geral do Hospital Universitário, um dos instrumentos da Universidade para contribuir para a melhoria da qualidade de vida da nossa gente. Certamente, nesse momento, eu respondo pela vice-reitoria e pela direção do Hospital Universitário.

E como afirmei anteriormente, o Hospital Universitário, através do serviço que presta à

comunidade, ele realiza uma tarefa ímpar em nossa comunidade. O Hospital Universitário enfrenta inúmeras dificuldades, mas temos a certeza que a superará, porque tem uma proposta de trabalho voltada para a necessidade do nosso povo, as necessidades de saúde, tanto em termos de preservação da saúde, que é o nosso objetivo principal, como em termos de cura da doença. Eu sempre digo que o Hospital Universitário é a vitrine da Universidade e é o único hospital público que existe na região sul do Estado.

É o único hospital que presta atendimento gratuito à comunidade. Nenhum outro hospital oferece toda a sua capacidade de leitos e de ambulatórios gratuitamente à comunidade. E essa postura do Hospital Universitário há que ser reconhecida tanto a nível estadual como a nível federal, porque nós temos uma filosofia de saúde implantada no Hospital Universitário que corresponde àquela que é a maior aspiração de todos nós, um atendimento primário, secundário e terciário de saúde que satisfaça as necessidades de nossa região.

Para encerrar, professor Paulo Marcos Duvalda Silva, na sua opinião, qual deverá ser o papel a desempenhar a Universidade nos próximos 22 anos? Nós temos a persuasão de que a Universidade tem uma missão a cumprir dentro da comunidade rio-grandina interagindo com essa comunidade. O momento de crise pelo qual passa a Universidade é o momento de crise pelo qual passa toda a sociedade brasileira. A nossa Universidade é jovem e como jovem tem e deve ter sonhos, deve ter ideais e deve persegui-los com denodo.

Nós em nenhum momento podemos encarar a Universidade como uma Universidade cansada e desgastada. Pelo contrário, nós reunimos o que há de melhor em termos intelectuais e podemos colaborar para o crescimento da nossa região e para o engrandecimento da própria Universidade e temos muita esperança e muita fé no nosso trabalho. Muito obrigado.

Eu agradeço a oportunidade e bom dia. Programa Bom Dia FURG, sendo apresentado hoje, 20 de agosto de 1991, 22 Anos da FURG, ao vivo, do Campo Cidade.